

# Apresentação Oral

## SALA 2 – ODONTOLOGIA

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.**

Google meet: <https://meet.google.com/avs-iahs-anw>

**PROFESSORES AVALIADORES: Amanda Gabrieli Felipe Ferro; Gabriel Albuquerque Guillen e Isabela Ervolino**

### 8. O EFEITO DA ALIMENTAÇÃO NA SAÚDE BUCAL

**Maria Monique Bastos Lima; Esthela Tainá Silva dos Anjos; Francisca Alves Peixoto; Dayana Gehard; Liliane Cristina Barbosa**

#### RESUMO

A relação entre alimentação, estado nutricional e a condição bucal tem sido debatida por estudiosos ao longo dos anos. Existe certa concordância de que a alimentação e, conseqüentemente, o estado nutricional, possam exercer influência sobre a condição bucal. Uma dieta inadequada promove um descontrole da saúde bucal possibilitando o surgimento de alterações na cavidade oral. A alimentação e a nutrição contribuem para a promoção e proteção da saúde, melhorando a qualidade de vida e prevenindo os distúrbios nutricionais. A saúde oral é parte integrante e essencial para a saúde geral, sendo um fator determinante para a qualidade de vida. Assim, o pleno estado de saúde depende da ausência de enfermidades na cavidade oral. O presente trabalho teve como objetivo analisar a importância da alimentação e seu efeito na saúde bucal, por meio de uma revisão de literatura pautada em pesquisa bibliográfica realizada nas bases MEDLINE (via PubMed), Scopus, Web of Science, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A estratégia de busca foi com os termos Medical Subject Headings (MeSH) "Doenças Periodontais"; "Cárie Dentária"; "Comportamento Alimentar"; "Saúde Bucal", com o intuito de encontrar publicações relevantes na área de nutrição, odontologia e áreas afins. Verificou-se que há uma relação entre o tipo de alimentação e o aparecimento das alterações na cavidade bucal, tornando-se necessário ações multidisciplinares e programas de intervenção educacional à população, buscando a autonomia dos indivíduos para a adoção de hábitos e práticas alimentares saudáveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** doenças periodontais; cárie dentária; comportamento alimentar; saúde bucal.

### 9. MANIFESTAÇÕES BUCAIS DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

**Vitória de Assis Louro; Marcela de Almeida Silva; Amanda Gabrieli Felipe Ferro**

#### RESUMO

As doenças sexualmente transmissíveis são causadas por microrganismos e são transmitidas através dos fluidos corporais, principalmente através do sexo desprotegido, mas também podem ser transmitidas por transfusões de sangue, contato com lesões de pessoas infectadas ou transmissão vertical. As principais doenças são a gonorreia, sífilis, lesões induzidas por HPV e AIDS. As lesões bucais em pacientes infectados com essas doenças são muito comuns e, em alguns casos, são as primeiras manifestações da doença, um importante sinal de diagnóstico precoce e tratamento adequado. As principais manifestações orais das doenças sexualmente transmissíveis são lesões fundamentais em forma de bolhas, úlceras, placas, pápulas e nódulos. Outros tipos de lesões são indicadores do progresso da AIDS. Portanto, o cirurgião dentista deve ser capaz de identificar essas

lesões e incluí-las no estabelecimento do diagnóstico diferencial. Diante dessa situação, o objetivo deste trabalho é relatar as principais infecções sexualmente transmissíveis e suas manifestações bucais por meio de uma revisão da literatura. Acredita-se que, ao compreender essas doenças, a identificação dessas lesões ajudará o clínico e toda a equipe médica a fazer o diagnóstico precoce e o tratamento sistemático desses pacientes, visando uma melhor qualidade de vida.

**PALAVRA-CHAVE:** infecções; manifestações bucais; odontologia; doenças sexualmente transmissíveis.

## **10. PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS DE RISCOS PARA ENDOCARDITE BACTERIANA**

**Julia Moraes Oliveira; Thais Carine Cavallieri Viana; André Valério da Silva; Kelly Regina Torres da Silva**

### **RESUMO**

A endocardite é uma inflamação na superfície do coração, sendo considerada rara e com alta taxa de mortalidade. Sua etiologia está associada a disseminação de micro-organismos (bactérias ou fungos) na corrente sanguínea e colonização destes nas superfícies cardíacas resultando em alterações estruturais. Procedimentos odontológicos e hábitos diários de higiene oral são descritos como potenciais causadores da invasão de bactérias no sangue, denominado de bacteremia, e quando associados a fatores de risco do paciente podem aumentar as chances de desenvolver a endocardite bacteriana. O presente trabalho tem como objetivo orientar estudantes e profissionais da odontologia sobre intervenções odontológicas que resultam em alto índice de bacteremia e que necessitam de cuidados prévios, principalmente em pacientes de risco. Por meio de pesquisa em sites de ensino, educação e artigos disponibilizados na plataforma do Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), foram levantadas informações sobre condutas clínicas de risco para endocardite. É de suma importância para o cirurgião-dentista o conhecimento sobre o desenvolvimento da endocardite bacteriana e a identificação das condições clínicas que tornam indivíduos suscetíveis a tal doença. Focos de infecção presentes na cavidade oral, como doença periodontal e abscessos, e procedimentos odontológicos que resultem em sangramento e perfuração dos tecidos orais, denominados de invasivos, geram bacteremias e aumentam as chances do desenvolvimento da endocardite bacteriana, principalmente em pacientes que apresentam cardiopatias congênitas ou adquiridas. Assim sendo, protocolos medicamentosos são necessários em determinadas intervenções odontológicas e condições clínicas do paciente como orientado pela American Heart Association a fim de garantir tratamento seguro.

**PALAVRAS-CHAVES:** endocardite bacteriana; higiene bucal; odontologia; prevenção.

## **11. RELAÇÃO ENTRE HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS E MÁ OCLUSÃO: Uma revisão na literatura**

**Gabriela Lima Santos; Pedro Otávio Bianchini Alves; Liliâne Cristina Barbosa<sup>2</sup>; Dayana Gerhard**

### **RESUMO**

A má oclusão é um problema de saúde pública de alta prevalência, definida como uma mudança no crescimento e desenvolvimento que afeta a oclusão dentária. Sabe-se que é uma doença influenciada por fatores externos, que ocorrem lentamente e muitas vezes estão associadas a hábitos de sucção não nutritivos, como sucção de dedo ou chupeta e uso prolongado de mamadeira, que podem causar alterações oclusais e estéticas. Os problemas oclusais possuem relação direta com a qualidade de vida dos indivíduos, pois o conceito de qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL) compreende uma percepção multidimensional e subjetiva de bem-estar, envolvendo em sua definição atual os aspectos fisiológicos, sociais e psicológicos. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo pesquisar, por meio de revisão bibliográfica os problemas de má oclusão na infância e a relação com os hábitos deletérios e a qualidade de vida. Para isso utilizou-se as bases MEDLINE (via PubMed), Scopus, Web of Science, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e

do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Conclui-se que os estudos mostram que a má oclusão na dentição decídua parece não exercer impacto negativo na qualidade de vida, porém a perpetuação de hábitos deletérios contribui com a instalação de oclusopatia, que na dentição permanente, afetam negativamente a qualidade de vida dos indivíduos.

**PALAVRAS-CHAVE:** má oclusão; criança; qualidade de vida; saúde bucal.

## **12. TERAPIA FOTODINÂMICA COMO UM COADJUVANTE NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: Revisão de literatura**

**Lívia Queiroz Garcia Brito; Carlos Vinicius Cavalcante; Henrique Augusto Banci**

### **RESUMO**

O tratamento endodôntico nos casos de necropulpectomia tem como objetivo principal eliminar os microrganismos do sistema de canais radiculares (SCR). Complexidade anatômica e resistência bacteriana são grandes desafios durante o tratamento endodôntico e por isso buscamos maneiras adicionais de potencializar a desinfecção do SCR. Com o advento dos Lasers e LEDs uma nova modalidade terapêutica surgiu chamada terapia fotodinâmica (TFD). A TFD consiste em uma reação físico-química que resulta em morte celular por oxirredução, podendo assim ser utilizada no tratamento endodôntico. A terapia fotodinâmica (TFD), baseia-se em processos químicos, físicos e biológicos, que ocorrem quando ativa-se um fotossensibilizador (FS) por meio do Laser ou Led, para destruir a célula-alvo. Fortes evidências comprovaram a redução microbiana na Endodontia pela TFD, que potencializa a ação do preparo biomecânico e da medicação intracanal. O objetivo deste trabalho foi por meio de uma revisão bibliográfica estabelecer qual o estado atual da literatura correlata a respeito da modalidade terapia fotodinâmica e sua relação com a Endodontia. Com base nos dados coletados nessa revisão de literatura foi possível concluir que a terapia fotodinâmica pode ser utilizada durante o tratamento endodôntico para a potencialização da descontaminação do SCR. Todavia seu uso fica restrito às necropulpectomias e não dispensa a utilização de medicação intracanal de demora, atuando assim como coadjuvante.

**PALAVRAS-CHAVE:** fotoquimioterapia; terapia fotodinâmica; endodontia.

## **13. TRATAMENTO DENTÁRIO EM PACIENTES COM LEUCEMIA**

**Caroline Fernandes Araújo; Rômulo Souza Zuculim; Wallessa Natasha Barbosa; Thiago Machado**

### **RESUMO**

Este estudo tem como objetivo analisar o tratamento odontológico adjuvante ao tratamento de pacientes com leucemia nas fases iniciais, decorrente e posterior da doença. A fim de apresentar algumas estratégias de tratamento odontológico que possam garantir plena saúde bucal e assim garantir menores chances de efeitos colaterais que possam ser acometidos durante o tratamento. Os métodos utilizados para estudo uma literatura bibliográfica randomizado a partir de uma base de dados do site Pubmed. Onde foram desconsiderados alguns artigos não relacionados ao assunto em questão. Os resultados de uma análise estatística dos dados deram-se de uma forma descritiva, após a pesquisa ser realizada conclui-se que é de extrema importância que os pacientes leucêmicos, façam o tratamento acompanhados de um cirurgião dentista em fase inicial, decorrente e posterior ao tratamento oncológico com objetivo de amenizar os possíveis efeitos colaterais aos pacientes pois nessa fase tendem a ficar mais seletivas as lesões. Leucemia é um tipo de câncer causado pela proliferação desregulada de um clone de células sanguíneas imaturas derivadas de mutações de células-tronco hematopoiéticas. As células leucêmicas não se diferenciam normalmente; elas podem escapar de mecanismos padrão de morte celular, como a apoptose, e podem, também, manter a característica de proliferação das células-tronco, nosso artigo irá apresentar esse assunto acima e se aprofundar mostrando os estudos de tratamento dentários em pessoas com câncer leucêmicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** tratamento dentário, leucemia, assistência odontológica.